



----- **ATA** -----

----- Aos vinte e seis dias do mês de Junho de dois mil e catorze, na Sede da Junta de Freguesia de Manteigas - S. Pedro, reuniram os membros da Assembleia de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto 1 – **Período de Antes da Ordem do dia;**

Ponto 2 – **Período da Ordem do dia;**

2.1 – **Aprovação da Ata da sessão anterior;**

2.2 – **Apreciação, discussão e aprovação do Regimento da Assembleia de Freguesia;**

2.3 – **Aprovação da 1ª Revisão ao Orçamento;**

2.4 – **Apreciação da Informação prestada pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia.**

----- Pelas vinte horas e quarenta e cinco minutos, teve início a sessão, encontrando-se presentes os elementos convocados, com exceção da Dona Conceição Leitão (convocada em substituição da Sra. Ângela Muxana) e da Presidente da Mesa da Assembleia, Sra. Patrícia Madeira. Em conformidade com o estipulado, a Sra. Ana Matos assumiu a presidência e a Sra. Célia Almeida a função de 1ª secretária.-----

----- A Presidente da Mesa tomou da palavra para dar início à reunião começando por explicar que, apesar do que havia sido mencionado em reunião anterior, a rubrica "Outros assuntos" passa a estar incluída no Período de Antes da Ordem do dia, uma vez que é esse o período estipulado pelo regimento para se colocarem à apresentação e discussão assuntos considerados pertinentes pelos membros que compõem esta Assembleia. Esta explicação foi aceite pelos membros presentes, passando-se de imediato para o ponto um, Período de Antes da Ordem do dia, para o qual se inscreveram o Sr. Eduardo Monteiro, Rui de Carvalho e David Correia. O Sr. Eduardo Monteiro questionou a mesa acerca do estado da página da Internet da Junta de Freguesia, uma vez que em reunião anterior se havia

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MANTEIGAS - S. PEDRO



falado da pertinência de dar a conhecer na mesma as atas, por exemplo, acerca da “Comissão” para a comemoração do Dia da Freguesia, no sentido de saber os resultados da mesma em termos de sugestões e, finalmente, um apelo, dirigido em especial ao Presidente da Junta, no sentido de questionar a Câmara Municipal de qual o motivo pelo qual o espaço junto ao “espaço internet” ainda não ter sofrido qualquer intervenção e se se prevê alguma intervenção para o referido espaço. Optou-se, nesta reunião, por permitir a resposta imediata às questões levantadas e, por isso, passou-se a palavra ao Sr. Presidente da Junta para fazer os devidos esclarecimentos. Quanto à página da Junta, esclareceu que os elementos da Junta já ponderaram sobre as devidas atualizações mas que é um assunto que ainda está a ser devidamente tratado, não havendo até ao momento qualquer alteração ao estado da mesma. Relativamente à “Comissão”, aconteceram duas reuniões com a mesma, fizeram chegar as suas sugestões, que serão analisadas para se verificar a sua implementação, caso seja possível neste ano. Quanto ao terceiro assunto foi dito que ambas as entidades (Câmara e Junta) estão interessadas em que tal situação se resolva e que esse foi um assunto já tratado com a Câmara, que está a tratar para que o pavimento seja repostado. Passou-se a palavra ao Sr. Rui de Carvalho, também inscrito para o ponto um. Começou por apresentar um voto de protesto à Mesa da Assembleia por não ter sido considerado o pedido de um dos membros, a Sra. Ângela Muxana e que, apesar do contacto e pedido feito ao Tesoureiro da Junta para que a mesma fosse alterada, “tal intercessão não chegou e a mesa não teve nenhuma consideração pelo pedido feito anteriormente, a não ser que houvesse impedimento para tal”. O segundo assunto abordado pelo Sr. Rui de Carvalho também se prendeu com a “Comissão”, no sentido de questionar se o que foi dito e proposto pela referida para o dia da Freguesia foi tomado em consideração. O terceiro assunto revelou-se mais uma questão de honra e pedido de esclarecimento face a algumas afirmações que foram feitas na sua presença, nomeadamente na última Assembleia, e em especial a afirmação de outro membro da Assembleia, o Sr. Rogério Quelhas, e que “não pode passar em claro”. A afirmação foi a seguinte: “alguns vêm para trabalhar e outros estão de gravata”. O Sr. Rui de Carvalho questionou diretamente o Sr. Rogério Quelhas, “queixa-se de quê? De quem lhe pediu para vir trabalhar? Quem pagou ou quem ficou a dever?” e pediu esclarecimentos pois não



“admito que venham pôr em causa o que os outros fizeram”, ainda para mais “alguém que nunca fez parte da Junta, Assembleia, Compartes, órgãos sociais dos compartes,...”.-----

-----A Mesa manifestou o seu repúdio e não-aceitação do voto de protesto apresentado pelo Sr. Rui de Carvalho pois fê-lo de um modo ofensivo, sendo que não deveria ter feito a apresentação do mesmo em modos que indiciavam má vontade no cumprimento do pedido apresentado pela Sra. Ângela Muxana. A mesa aceitaria o referido voto de protesto se o mesmo incidisse sobre o esclarecimento do(s) motivo(s) para a não marcação a uma sexta-feira. Esta alteração verificou-se devido a impedimentos por parte quer de membros da Junta quer da Mesa da Assembleia mas, mais uma vez, a Mesa reiterou que o pedido feito irá ser sempre considerado. Relativamente ao segundo assunto apresentado, tomou novamente a palavra o Sr. Presidente da Junta para, mais uma vez, esclarecer que foram analisadas todas as propostas apresentadas sendo que algumas delas estão já a ser implementadas, “o que não quer dizer que não possam ser melhoradas”, como é o caso da envolvência da Música Nova, outras “não vão nem poderão ser implementadas pelo menos este ano”, como é o caso da exposição pois tal implica a utilização da sala que, por motivos de logística não é fácil no momento atual, até porque o “programa já está meio alinhavado”. Neste momento o Sr. Rui de Carvalho interrompeu para questionar ainda sobre dois aspetos, nomeadamente sobre as homenagens e atribuição dos bares (aspetos mencionados pela “Comissão”). O Sr. Presidente da Junta explicou então que este ano não serão feitas homenagens pois, após análise, o executivo considerou não haver pessoa singular nem coletiva que se tenha destacado por atos ou feitos relevantes (quer para a Freguesia, quer para o Concelho). Assim, alertou para que essa situação possa acontecer “um, dois anos”, mas que elas (as homenagens) estão em cima da mesa. Quanto aos bares, irão ser atribuídos a instituições ou associações da Freguesia (podendo também estender-se ao Concelho), nomeadamente à Música Nova, pelo que fazem em prol da vila de Manteigas mas também pelo peso em termos de representação da Freguesia, e à Comissão de Compartes. Cada uma terá dois pontos de venda, sendo que a sardinha, oferta da Junta de Freguesia, estará disponível num dos pontos de venda atribuído à Comissão de Compartes. Mais uma vez o Sr. Rui de Carvalho apresentou o seu desagrado quanto à atribuição de bares à Comissão de Compartes, considerando tal uma “forma de

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MANTEIGAS - S. PEDRO



concorrência às associações”, sendo que poderiam envolver-se e apoiar a freguesia de modo diferente, com o assar da sardinha, por exemplo, deixando a atribuição dos bares a outras associações, como os escuteiros. Relativamente ao terceiro assunto apresentado pelo Sr. Rui de Carvalho foi a Presidente da Mesa que tomou da palavra para explicar que os esclarecimentos deveriam ocorrer na sessão em que os ditos comentários/afirmações são feitos e que a afirmação em questão não foi feita diretamente ao Sr. Rui mas se o Sr. Rogério assim o entendesse podia pronunciar-se, sendo que o mesmo disse que recebeu um pedido para ajudar. Passou-se a palavra ao outro membro inscrito, Sr. David Correia que referiu estar esclarecido quanto às comemorações do Dia da Freguesia, pois também era um dos motivos para a sua inscrição, e que, relativamente à marcação das Assembleias sugeria que se procedesse a uma alteração quanto ao dia da sua realização (habitualmente na última semana do mês estipulado para a devida realização), e se passar a marcar no início do mês, por exemplo, no sentido de evitar situações como a já referida pelo Sr. Rui de Carvalho. Contudo reconheceu que a marcação e realização das sessões na última semana é já uma prática de há muitos anos e que se tornou habitual.-----

-----Ainda relativamente ao Sr. Rogério Quelhas, e uma vez que o mesmo diz que a ajuda lhe foi solicitada por parte da Junta, o Sr. David, como membro da Assembleia em mandatos anteriores, não se recorda de tal pedido ter sido feito, questionou acerca de quem lhe remeteu o mesmo, uma vez que “até fiquei surpreendido por tê-lo visto”. Neste momento o Sr. Presidente da Junta interveio por considerar “inadequado” que agora, passado quase um ano, se traga a esta Mesa esse assunto, reforçando a ideia de que todos estão a trabalhar para as comemorações do Dia da Freguesia. Foi seguido pelo Secretário da Junta que lembrou ter, em mandatos anteriores, estado na posição inversa (como oposição à Mesa da Assembleia) e ter procurado um bom relacionamento com todas as partes, “não parecendo ser isso que, de momento, acontece” bem como enfatizar que todos os elementos da Junta estão a agir de “boa-fé”. Apesar das indicações da Mesa, o Sr. Rui de Carvalho considerou pertinente fazer nova intervenção para salvaguardar que “como membro da Junta e Presidente da Mesa da Assembleia, as coisas sempre foram tratadas com cordialidades, sem distinções, sempre em prol da minha freguesia. Não recebo lições de muita gente sobre amor e dedicação a esta freguesia. Não sou mais do que os outros,



M. Augusto

estou para colaborar, nunca tive partido, tive comunidade e proximidade com as pessoas. Não estou aqui para prejudicar a freguesia nem é minha intenção ofender ou incitar qualquer animosidade, contudo não posso ser ofendido.” Finalmente pediu novamente a palavra o Sr. Eduardo que aproveitando o discurso anterior reiterou estar também de “boa-fé” e pelo bem da freguesia e não por uma cor partidária e que, para evitar situações desta natureza, propôs a aquisição de um gravador ou outro sistema de gravação para se registar o que se passa nas sessões. O Sr. Presidente da Junta interveio, informando que o pedido vai ser considerado mas que não poderá ser satisfeito de imediato.-----

-----Passou-se finalmente para o ponto 2.1, aprovação da Ata da sessão anterior, tendo a Presidente da Mesa comunicado as alterações que, entretanto haviam sido feitas. Inscreveram-se para este ponto os Srs. Rogério Quelhas, Carlos Soares, Rui de Carvalho e Eduardo Monteiro. O Sr. Rogério Quelhas manifestou a sua estranheza face ao facto de que o corpo da ata não incluir as substituições, a utilização da palavra “Deputado” em algumas situações e depois a palavra “Senhor” noutras e finalmente que a referida passagem (comentário) não está presente na ata. A presidente da Mesa disse que, relativamente ao primeiro aspeto, a ausência no corpo da ata não significa ausência dessa informação, uma vez que está anexa a cada ata a lista de presenças. Quanto ao segundo aspeto esclareceu que essa divergência acontece devido à não repetição dos mesmos conceitos mas que, de ora em diante, será um aspeto a ter em consideração e até a evitar a utilização da palavra “Deputado” e aplicar a de “Membro” por sugestão de todos os presentes. Relativamente ao último aspeto referido, mais uma vez esclareceu que a ata é um “resumo do que se passa numa sessão e não uma transcrição de tudo o que é dito”, contudo se os membros manifestam intenção, como é agora ao caso, de se incluírem determinadas passagens, tal será considerado. O Sr. Carlos pediu para que ficasse em ata, logo no Período de Antes da Ordem do Dia, qual o objetivo da criação da “Comissão” para as comemorações do Dia da Freguesia (o de mero órgão de sugestão) bem como o seu manifestado desagrado quanto à criação da referida “Comissão” pois, “até este momento a festa foi feita com a participação exclusiva do executivo da Junta”.-----

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MANTEIGAS - S. PEDRO



Foi dada a palavra ao Sr. Rui de Carvalho que mencionou também a omissão da passagem do Sr. Rogério Quelhas bem como o reforço pedido pelo Sr. Carlos. Ainda neste ponto usou da palavra o Sr. Eduardo para enfatizar a importância da gravação das sessões como meio de “ajudar” na elaboração da ata de cada sessão. De seguida passou-se para o ponto 2.2, Apreciação, discussão e aprovação do Regimento da Assembleia de Freguesia, com a ressalva inicial de que a data no final do mesmo deveria ser alterada (atualizada). Inscreveram-se o Sr. Rui de Carvalho, a Sra. Teresa Dantas. O Sr. Rui de Carvalho fez referência ao artigo 5º, alínea “c”, referindo que não sabe se é possível o que é mencionado no mesmo “votar moções de censura à Junta de Freguesia”, bem como na alínea “o” do mesmo artigo, que pensa ser mais competência da Comissão de Compartes. Quanto à Sra. Teresa Dantas, referiu uma falha em termos de pontuação no Anexo A, artigo 9º. Ainda foi apontada a situação que diz respeito às convocatórias para as sessões, artigo 19º, ponto 1, sendo que, ao contrário do que havia sido já falado em reunião anterior, se convencionou retirar do texto que a convocatória pode ser feita por “sms ou correio eletrónico”, mantendo-se o que a lei estipula para tal. Passou-se à votação, com as respetivas alterações a efetuar e o Regimento foi aprovado por unanimidade. Assim, passou-se imediatamente para o ponto 2.3, Aprovação da 1ª Revisão ao Orçamento, e cujas explicações para tal foram remetidas pela Presidente da Mesa ao Presidente da Junta. Este explicou que a revisão se prende com o valor do item, prémios, condecorações e ofertas, pois foi pedida a colaboração para a aquisição dos prémios da Maratona de BTT entretanto realizada, os quais a Junta ofereceu na sua totalidade. Também os Bombeiros Voluntários de Manteigas endereçaram um pedido de ajuda para a compra de um guião, que não possuíam e, mais uma vez, a Junta considerou apropriado apoiar a compra na sua totalidade, fazendo a entrega do mesmo na sessão solene no dia da Freguesia. Acrescidos a estes pedidos, foram ainda feitos outros dois para ajuda na publicação de livros: um do Sr. José Paixão e outro, também patrocinado pela ATIVA referente ao Sr. José Duarte. Depois destas explicações inscreveu-se o Sr. Rui de Carvalho que felicitou a Junta por aplicar o saldo do ano anterior em gastos de índole cultural, desportiva e humanitária, recreativa da Freguesia e Concelho, reforçando que sempre que tais apoios sejam possíveis, “são uma boa representação para a freguesia”.-----

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MANTEIGAS - S. PEDRO



-----Seguiu-se para o último ponto da sessão, Apreciação da Informação prestada pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia. Para este ponto ainda se inscreveram o Sr. Rui de Carvalho e a Sra. Teresa Dantas. O primeiro quis felicitar o Presidente pela atividade e presença assídua quer seja em eventos da Freguesia, quer do Concelho, considerando que a mesma está "representada condignamente, ao mais alto nível, nos diversos acontecimentos que vão ocorrendo" e fazendo votos para que "faça sempre pelo melhor em defesa dos interesses da Freguesia". A felicitação é extensível aos restantes elementos do executivo, que estão presentes para "dignificar as gentes de S. Pedro e a Freguesia". Quanto à Sra. Teresa Dantas, pediu esclarecimentos quanto à delegação de competências (uma vez que na comunicação do Presidente estão referidas reuniões com a Câmara nesse sentido) e também se houve verbas agregadas, se tal aconteceu.-----

-----O Sr. Presidente da Junta agradeceu as palavras de motivação, referindo que existem algumas informações omissas pois é do entendimento de todos os elementos do executivo da Junta que só se contemplem as informações mais relevantes. Quanto ao esclarecimento pedido mencionou que a delegação de competências ainda não aconteceu e que as reuniões que já aconteceram tiveram como assuntos principais os seguintes: na primeira reunião foram discutidas as competências atribuídas por lei, na segunda reunião as competências delegáveis e na terceira as competências delegáveis mas as que são do interesse da Câmara e com as quais a Junta não concorda, "pois cada parte tem de zelar pelos seus interesses". Entretanto as reuniões foram suspensas pois a Câmara decidiu pedir um parecer, estando a Junta a aguardar marcação de nova reunião para "negociar", uma vez que Junta está disposta a isso.-----

-----Antes de finalizar a sessão o Sr. Rui de Carvalho pediu a palavra para anunciar que gostou da forma como a sessão foi conduzida, "de uma forma saudável, apesar das querelas" e que gostaria que esta referência constasse da ata, pelo que aqui se inclui. Depois de um agradecimento por parte da Mesa por tais palavras, e não havendo mais assunto a tratar, pelas vinte e duas horas e trinta minutos, a Presidente da Mesa deu por terminada a sessão, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelos membros da mesa.-----

Célia Queiroz Almeida

[Assinatura]